

SAÚDE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE.

Francisco Leonardo Linhares Oliveira¹

Francisco Mayron Morais Soares²

¹Graduando, Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda – UniFanor – Ceará-CE, Brasil, leonardo.linharessh@gmail.com

²Professora Adjunto - Faculdade UNINTA- Itapipoca Ceará-CE, Brasil, mayronenfo@gmail.com

Resumo. A globalização trouxe consigo as necessidades de atualizações e uma linha tênue entre os consumidores de conteúdo e os produtores do mesmo. As redes sociais tiveram um papel de suma importância para a propagação de notícias nesse âmbito global, na qual a rede social Facebook deu o primeiro passo rumo a uma nova perspectiva de relacionamento e uma grande prospecção de produzir e replicar notícias no mundo, e a partir de então, a criação desse tipo de conteúdo ficou mais adepto a sociedade uma vez que a internet propõe uma rápida disseminação de conteúdo, principalmente como trabalhado na educação e prevenção dos problemas de saúde pública.

Descritores: Globalização, Redes Sociais, Notícias, Sociedade, Educação e Saúde.

Abstract. Globalization has brought with it the need for updates and a fine line between content consumers and content producers. Social networks played an extremely important role in the spread of news in this global scope, in which the social network Facebook took the first step towards a new perspective of relationship and great prospect of producing and replicating news in the world, and from since then, the creation of this type of content has become more adept to society since the internet proposes a rapid dissemination of content, mainly as worked in education and prevention of public health problems.

Keywords: Globalization, Social Networks, News, Society, Education and Health.

1. INTRODUÇÃO

A globalização foi um processo que ocorreu no final do séc. XX e início do XXI de encurtamento de barreiras em todo o mundo, no qual esse processo possibilitando que o aperfeiçoamento, a inclusão e a visibilidade sobre os assuntos de política, cultura e economia e que esses mesmos tivessem uma integração mundial na qual visassem uma forma de propagação no âmbito global de maneira democrática. As tecnologias têm se tornado um fenômeno atual e as mesmas associadas à comunicação conseguiram denotar um verdadeiro comprometimento com o processo educacional atual. Diante disso, mediante a todo o processo de globalização as redes estão contribuindo para e prevenção dos problemas de saúde pública. Esse encurtamento e viabilidade democrática só foi possível pelo desenvolvimento das tecnologias e que atualmente esses meios tecnológico e de comunicação tornaram-se extensão do homem (MCLUHAN, 2005).

As redes sócias também surgiram com a necessidade de encurtamento de barreiras, e dessa maneira permitiu que o uso delas pudesse ultrapassar fronteiras. A utilização das redes sociais ganhou maior popularidade com o Facebook, no qual primeiramente surgiu com o intuito de gerar interação entre os alunos de Harvard, no entanto cresceu a ponto de ganhar visibilidade mundial, causa principal da globalização, desde então o site teve diversos adeptos e ao longo dos anos ganhou popularidade e atualizações, na qual além de gerar interação entre seus consumidores passou a ser um grande propagador de notícias.

Sobretudo a disseminação de informação pelas redes social instaurou uma nova forma de fazer notícia, permitindo que seus usuários pudessem acessa-las de forma remota e terem atualizações instantâneas. A educação e prevenção dos problemas de saúde pública puderam desfrutar desse meio para a atual situação pandêmica da Covid-19, onde essas redes permitiram um grande volume de informação acerca de notícias e pesquisas relacionadas ao vírus. O Instagram, rede social adquirida pelo Facebook em 2014, pôde dar uma grande visibilidade e assistência a essa crise mundial, onde em especial no Brasil a plataforma possibilitou e mostrou como principal pesquisa as atualizações pelos perfis do Ministério de Saúde Nacional e a UNICEFBRASIL.

2. MÉTODOS

Estudo reflexivo para o qual se buscou realizar uma análise acerca das redes sociais e sua utilização para a promoção da saúde e reunir os conhecimentos sobre o tópico em estudo a fim de construir a síntese reflexiva.

As reflexões foram tecidas à luz da Teoria Empírica de Campo (TEC), que parte da premissa da influência que a mídia apresenta no contexto social em uma sociedade de risco.

Devido à incipiência da temática, optou-se por incluir artigos e manuais que dispusessem da mesma. A busca ocorreu nas bases de dados: Base de dados de Enfermagem (BDENF), National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED/Medline), Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science, Excerpta Medica dataBASE (EMBASE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane por meio do seguinte cruzamento: “Mídias Tecnológicas” and “Saúde Pública” and “Comunicação” and “Redes Sociais”.

Foram estabelecidos os critérios de elegibilidade para a pesquisa, considerando-se os seguintes tipos de estudos: 1) artigos sobre a temática, 2) que abordassem a TEC, sem restrição temporal e de idioma.

A busca procedeu-se pelas seguintes etapas, inicialmente foram realizados as leituras dos títulos dos artigos que contemplavam os critérios supracitados, posteriormente procedeu-se com a leitura dos resumos dos artigos e posteriormente ocorreu a leitura dos artigos na íntegra para, de fato, incluir no estudo, trabalhos que contemplassem o objeto de estudo.

As reflexões propostas foram embasadas à luz, principalmente, da literatura nacional atinente ao tema. Tal afirmativa versa sobre as condições instituídas no Brasil. A apresentação das explanações e reflexões a serem tecidas se deu na forma de eixos condutores sobre o tema, advindos de interpretações da literatura e impressões reflexivas dos autores. Estas interpretações foram dirigidas pela compreensão do tema no âmbito nacional, ou seja, o "estado da arte". Ademais, como não houve nenhuma interação de pesquisa direta/aplicada, excluiu-se a necessidade de submeter o estudo a trâmites éticos.

Conforme preconizados pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que envolve pesquisados com dados de domínio público, procedeu-se a condução do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A crise do coronavírus afetou mundialmente a comunicação entre indivíduos, pois o isolamento social modificou o comportamento, consumo e posicionamento dos usuários dentro do meio virtual. Com isso, pessoas e instituições passaram a comunicarem-se majoritariamente de forma remota.

A utilização do instagram teve um crescimento e um maior engajamento na pandemia devido ao isolamento social, e os portais de educação e saúde passaram a formar e informar a população sobre a crise da Covid-19.

Em especial o perfil do instagram @minsaude passou a ter uma engajamento maior em suas publicações, além de ganhar mais visibilidade por estar em destaque específico no mecanismo de pesquisa do aplicativo, o perfil que comumente tinha mediante de 5 a 8 mil curtidas por publicações obteve 13,6 mil curtidas na primeira publicação sobre a doença.

Abaixo é apresentado de forma decrescente da primeira publicação oficial da pandemia as publicações que antecedem ao acontecimento.



4. CONCLUSÃO

Após a observação da mudança de comportamento das pessoas no período de pandemia, pode-se perceber que as redes sociais tem grande relevância na difusão de informação.

Baseado nisso, o investimento para a formação e a replicação de conteúdos referente a educação e saúde é indispensável. Em decorrência do impacto do Coronavírus, a internet possibilitou para todos uma prospecção de futuro sobre a importância e o uso das redes sociais para difundir na sociedade informações sobre o que está ocorrendo em escala global, utilizando dessas redes sociais para se aproximar e converter seu público de maneira efetiva.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde no Instagram - @minisaude.
Disponível em: https://www.instagram.com/p/B7g_wLaAJpf/ Acesso em: 13 de outubro de 2020

BLOG CONEXÕES HÍBRIDAS. O uso da tecnologia como extensão do indivíduo contemporâneo.
Disponível em:
<https://conexoeshibridas.wordpress.com/2015/08/06/o-uso-da-tecnologia-como-extensao-do-individuo-contemporaneo/> Acesso em: 13 de outubro de 2020

G1.COM. Facebook completa 10 anos; veja a evolução da rede social. Disponível em:
<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2014/02/facebook-completa-10-anos-veja-evolucao-da-rede-social.html/> Acesso em: 13 de outubro de 2020

COMSCORE. Consumo das redes sociais no Brasil durante a pandemia de Coronavírus.
Disponível em:
<https://www.comscore.com/por/Insights/Blog/Consumo-das-redes-sociais-no-Brasil-durante-a-pandemia-de-Coronavirus/> Acesso em: 10 de agosto de 2020

ANAIS DO I CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE TECNOLOGIA EM SAÚDE. O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relato de experiência. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/connts/article/view/7914> / Acesso em: 10 de agosto de 2020